

**ACADEMIA BRASILEIRA ROTÁRIA DE LETRAS – ABROL MT
DISTRITO RI 4440
CONSTITUIÇÃO 29/11/2014
CNPJ 30.974.197/0001-20**

=====

BIOGRAFIA DO PATRONO

CADEIRA Nº 10

LUIS MONTANHA

ACADÊMICO TITULAR

JOELCIRNEY SANTOS KLIMASCHEWSK

I - DADOS PESSOAIS E PROFISSIONAIS

Luis Montanha chegou a Cuiabá em 1942, com o propósito de instalar e operacionalizar a primeira máquina cinematográfica no Cine Teatro Cuiabá. Após estabelecer-se na cidade, suas raízes fincaram-se profundamente e seu coração encontrou ligação íntima com D. Filhinha, com quem se casou aos 27 anos, apenas um ano após sua chegada. Durante esse período, seus três filhos, Dalton, Tânia e Luiz Edmundo, vieram ao mundo. Montanha permaneceu em Cuiabá de 1942 a 1949.

Posteriormente, como funcionário público federal, Montanha percorreu praticamente todo o então único Estado de Mato Grosso, acompanhado por D. Filhinha. Exercendo suas funções estatísticas em nome do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), deixou sua marca nos lugares por onde passou, não apenas pelos laços de amizade, mas também pela identidade cosmopolita que adquiriu através dos seis filhos que vieram, incluindo Marilene, Janine, e Kátia nascidas em Aparecida do Taboado; Deajan e Maria Emilia nascidos em Alto Araguaia; e Márcia nascida em Ponta Porã.

De volta a Cuiabá, terra que lhe deu esse amor, chegou aos 80 anos no dia 30.12.1996, oportunidade em que seus filhos, netos e bisnetos, noras e genros e

**ACADEMIA BRASILEIRA ROTÁRIA DE LETRAS – ABROL MT
DISTRITO RI 4440
CONSTITUIÇÃO 29/11/2014
CNPJ 30.974.197/0001-20**

=====

demais afetos lhe renderam uma grande homenagem, registrando e perpetuando a alma do homem, do poeta na diversidade de suas fases e conflitos, dos seus altos e baixos, e acima de tudo, a inteireza de seu ser, de seus sonhos e frustrações, de suas alegrias e dor, do seu espírito criança e a certeza da velhice, do amor aos filhos, do valor da amizade e solidariedade, enfatizando, acima de tudo, o AMOR, com a publicação do livro 80 Anos – Luis Montanha.

Em 10 de outubro de 1982, Montanha enfrentou a perda de D. Filhinha, sua grande musa e amor eterno. Esse acontecimento transformou o aventureiro em um poeta menos irreverente, cujas crônicas e poesias passaram a refletir sobre a saudade e a vida após a morte.

A narrativa encerra-se com uma reflexão sobre Montanha, uma figura que transcende gerações, deixando seu legado, ao lado de Benedita Mayer Montanha (D. Filhinha), uma carioca da gema, professora respeitada, esposa fiel e mãe maravilhosa, cuja memória permanece viva, desde seu nascimento em 30/12/1916 até seu falecimento em 10/10/1982.

Luis Montanha, Carioca da gema, veio de muito longe para se unir a uma "papa banana" (com carinho), homem de personalidade marcante, aventureiro, poeta, esposo fiel e dedicado, pai herói e amigo, nasceu em 30/12/1916 e faleceu em 12/03/2020.

Benedita Mayer Montanha (D. Filhinha), natural de Rosário Oeste, passou sua juventude e mocidade nessa região, pessoa querida, professora respeitada, esposa fiel, companheira e mãe maravilhosa, nasceu em 06/07/1919 e faleceu em 10/10/1982.

II - VIDA ROTÁRIA

Luis Montanha, quando esteve trabalhando em Rondonópolis tornou-se associado ao Rotary Club de Rondonópolis Leste. Quando de seu retorno a Cuiabá,

ACADEMIA BRASILEIRA ROTÁRIA DE LETRAS – ABROL MT
DISTRITO RI 4440
CONSTITUIÇÃO 29/11/2014
CNPJ 30.974.197/0001-20

=====

foi residir no CPA II, Rua 12, Quadra 102, Casa 08 – CPA II, próximo a então futura sede do Rotary Club de Cuiabá CPA.

No dia 24 de maio de 1984, Luis Montanha se uniu a vários voluntários e se tornam associados fundadores do Rotary Club de Cuiabá-CPA. Ajudou a lançar a semente de um grupo de quarenta amigos, que passaram a se reunir de acordo com as normas da organização. A primeira providência foi procurar um club que servisse como padrinho sendo escolhido, a consenso, o Rotary Club Cuiabá Bosque, que tinha na época, como presidente, o companheiro Coronel Altair das Neves Magalhães e sendo Governador do Distrito 447, o companheiro Dr. Henrique Gomes da Silva.

O próximo passo foi definir um dia para as reuniões, sendo escolhido o dia de segunda-feira. O club contou com um coordenador nomeado pelo Club padrinho, o companheiro Arnaldo Monteiro que, dentre outras tarefas, precisava definir um nome para o Club e as sugestões eram: Rotary Club Cuiabá - Leste, Rotary Club de Cuiabá - CPA e Rotary Clube Morada da Serra, sendo escolhido por votação, o de Rotary Club de Cuiabá - CPA.

Luis Montanha, uma figura notável e dedicada, destacou-se como um rotariano exemplar, deixando sua marca indelével no serviço à comunidade e na criação de crônicas e músicas que encantaram e inspiraram muitos.

Montanha se destacou entre os companheiros do Rotary Club de Cuiabá CPA, com suas ações de voluntariado e, mesmo nunca tendo presidido o Club, tinha nas reuniões papel de destaque na informação rotária e, ainda, tendo como principal característica o fato de sempre informar que reuniões que passassem de 1 hora de duração, eram improdutivas, que após a realização da reunião precisava haver o companheirismo que, na sua crença, fortalecia o Rotary.

No âmbito do Rotary, Luis Montanha foi um verdadeiro líder local, comprometendo-se profundamente com os ideais da organização e trabalhando incansavelmente para fazer a diferença na vida das pessoas da grande CPA. Seu

ACADEMIA BRASILEIRA ROTÁRIA DE LETRAS – ABROL MT
DISTRITO RI 4440
CONSTITUIÇÃO 29/11/2014
CNPJ 30.974.197/0001-20

=====

espírito de serviço altruísta e sua paixão por causas sociais fizeram dele um membro destacado da comunidade rotariana, sempre disposto a contribuir para o bem-estar coletivo.

Além de seu engajamento no serviço comunitário, Luis Montanha também se destacou como um talentoso escritor de crônicas. Suas palavras eram uma expressão vívida de sua observação perspicaz da vida, capturando momentos, emoções e reflexões de uma maneira única. Suas crônicas não apenas entreteram, mas também provocaram a reflexão, convidando os leitores a contemplar aspectos profundos da existência humana.

A contribuição musical de Luis Montanha também merece destaque. Sua habilidade em criar melodias simples, mas envolventes e letras significativas trouxe uma dimensão adicional ao seu legado artístico. Suas músicas, muitas vezes impregnadas de mensagens positivas e esperança, ressoaram nos corações daqueles que tiveram a sorte de apreciá-las.

O compromisso de Luis Montanha com o serviço e sua expressão artística única deixaram uma marca duradoura na comunidade e no Rotary. Sua vida foi um testemunho do poder transformador do serviço altruístico e da capacidade de inspirar através da palavra e da melodia. A lembrança de Luis Montanha como rotariano e artista continuará a inspirar gerações futuras a servirem com dedicação e a expressarem sua criatividade para o enriquecimento da vida daqueles ao seu redor.

Suas Crônicas:
Coração de palhaço
Um pecador perdido no infinito
Eu pecador
O tempo passa
O caminho a verdade e a vida
O último cigarro

ACADEMIA BRASILEIRA ROTÁRIA DE LETRAS – ABROL MT
DISTRITO RI 4440
CONSTITUIÇÃO 29/11/2014
CNPJ 30.974.197/0001-20

=====

Súplica
A procura da verdade
Para te dizer te amo
Um parto feliz
Devagações de um Nobre pensador
Seresta
Eu amo o mar
Um cara legal e a ironia do destino
Pensamento
Viva para o amor
Destino - outra morada da casa de meu pai
A invasão
Minha alegria de viver
Gôzi - um amigo espiritual.

Suas Músicas:

Quero ser feliz
O sambinha dos gatinhos
Eu quero Benedita
Não vai embora meu amor
Pau de arara
O negócio é esperar
A onda do mar balança meu Saveiro
Batuque no samba
Marcha Rondonópolis
Marcha do Rotariano
Marcha do Décimo Oitavo GAC.

REFERÊNCIA

MONTANHA. L. Luis Montanha – 80 anos, 2012.